

ISSN 1982-1026

## Boletim de História e Filosofia da Biologia

Volume 11, número 1

Março de 2017

Publicado pela Associação Brasileira de  
Filosofia e História da Biologia (ABFHIB)

<http://www.abfhib.org>

### Sumário:

1. Notícias do ISHPSSB & ABFHIB 2017 Meeting
  - 1.1. Resumos das plenárias que serão apresentadas no congresso
  - 1.2. Programação do ISHPSSB & ABFHIB 2017 Meeting
  - 1.3. Informações para preparar sua apresentação para o congresso
  - 1.4. Check list de preparação para o congresso

### 1. NOTÍCIAS DO ISHPSSB & ABFHIB 2017 MEETING



16 a 21 de julho de 2017

#### ISHPSSB & ABFHIB 2017 Meeting

O evento será sediado pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP) e a abertura ocorrerá no Instituto Butantan.

Site em português: <http://ishpssb2017.abfhib.org/index-PT.html>



**Inscrições abertas para visitantes\*: até 30 de abril de 2017**

**Desconto prorrogado até o dia 08 de abril 2017**

**\*Visitantes:** São aqueles que querem apenas assistir algumas sessões, sem ter um papel ativo no programa (ou seja, pessoas que não apresentam uma comunicação oral ou pôster, nem participam de sessões organizadas, mas simplesmente querem ouvir algumas comunicações). Eles podem inscrever-se na categoria de "Visitantes". Esse status garante acesso às salas da conferência e aos coffee breaks e ao kit do congresso.

Mais informações para visitantes em: <http://ishpssb2017.abfhib.org/4-2-PT.html>

## 1.1. Resumos das plenárias que serão apresentadas no congresso

Dia 17 julho 2017 às 18:00:

### Can Science Be Viewed as *ex ante* Authoritative in a Post-Factual World?

In 2016, a scholar associated with the American Enterprise Institute, a think-tank dedicated to “strengthening the free enterprise system” posed the question: “[H]ow [can] scientific analysis conducted or funded by an agency headed by political appointees buffeted by political pressures can be viewed *ex ante* as any more authoritative than that originating from, say, the petroleum industry?” One might be tempted to dismiss a question like this, posed as it was by someone associated with an institute famous for its attacks on climate science and scientists. But the question is a legitimate one. In a world that many view as “post-factual,” how can scientific analysis be viewed as *ex ante* authoritative? Why should the conclusions of a scientific community be viewed *ex ante* as more authoritative than that originating from the petroleum industry? Or the tobacco industry? Or Coca-Cola?



This paper addresses the question from the vantage point of the past decades of scholarship in history, philosophy, and social studies of science. I argue that the answer involves the social practices of science—particularly the practices of communal critical interrogation emphasized by feminist scholars of science—and the track records of private enterprise. Despite the various pressures that may buffet scientists—in government agencies, the private sector, or anywhere else—so long as they are participating in scientific communities—presenting their work at conferences and submitting it for peer-review and publication—and so long as the communities in which they practice are diverse, we have a basis for *ex ante* trust.

The processes of critical interrogation, however, rely on an assumption of good faith: that participants are interested in learning about natural world and have a shared interest in factual information. History shows that assumption is often violated in the private sector, where fraudulent and misleading claims have been used to defend dangerous products and protect corporate profits. Often these claims have been presented as scientific, yet have not been subjected to the tests of critical scrutiny, or have been so subjected and failed those tests. That is to say, the “scientific” claims of industry are often not scientific, and this is why, *ex ante*, we have reason to suspect them.

Dra. Naomi Oreskes  
Harvard University  
Estados Unidos

Dia 19 julho 2017 às 18:00:

### **What use is an extended evolutionary synthesis?**

Alternative conceptual frameworks can be of value to scientific fields to the extent that they stimulate new hypotheses, lead to new insights, open up novel lines of enquiry, or prove generative in other ways. The extended evolutionary synthesis (EES) is new a way to think about and understand evolutionary phenomena that differs from the conception that has dominated evolutionary thinking since the 1930s (i.e., the modern synthesis).



The EES retains the fundamentals of evolutionary theory, but stands out in its emphasis on the role of developmental processes, which share with natural selection responsibility for the direction and rate of evolution, the diversity of life, and the process of adaptation. The EES emphasizes that phenotypic variation is not random, that there is more to inheritance than genes, and that there are multiple routes to the adaptive fit between organisms and environments.

I spell out the structure, core assumptions and novel predictions of the EES, contrasting these with more traditional expectations. The EES does not replace traditional thinking, but rather can be deployed alongside it to stimulate and advance research within evolutionary biology.

Dr. Kevin N. Laland  
St. Andrews University  
Escócia

### **1.2. Programação do ISHPSSB & ABFHiB 2017 Meeting**

A programação preliminar do congresso já está disponível no site: [http://ishpssb2017.abfhib.org/files/ISHPSSB\\_2017\\_Preliminary\\_program.pdf](http://ishpssb2017.abfhib.org/files/ISHPSSB_2017_Preliminary_program.pdf)

Além das duas plenárias descritas no item 1.1, teremos 15 períodos de sessões paralelas ao longo da semana, as quais ocorrerão em oito salas concomitantemente. Teremos cerca de 250 palestras abordando diversos temas em Biologia como: Educação, Estudos Sociais (incluindo Gênero e questões étnicas), Filosofia, Filosofia e Educação, Filosofia e Estudos Sociais, Estudos Sociais e Educação, História, História e Filosofia, História e Educação, História e Estudos Sociais. E teremos também a apresentação de cerca de 40 pôsteres no dia 17 de julho de 2017.

Os participantes que irão realizar as apresentações são de mais de 30 países diferentes, e dada a localização do congresso, há uma substancial participação de autores da América Latina em relação as edições anteriores do ISHPSSB.

### **1.3. Informações para preparar sua apresentação para o congresso**

O idioma oficial da conferência é o inglês. Assim, todas as apresentações e discussões serão nessa língua.

**Palestras (sessão aberta, sessão fechada/comunicação padrão, sessão fechada/formato diverso, comunicação oral individual)**

*Apresentação:*

Ao preparar sua apresentação, esteja preparado para falar devagar e usar uma apresentação que auxilie os participantes a te entenderem. Uma apresentação contendo apenas imagens é boa se o seu público for constituído apenas por quem tem o inglês como língua materna; uma apresentação com tópicos, nomes de pessoas, lugares, datas, temas, assim como algumas frases inteiras e citações serão de grande ajuda no caso da audiência cosmopolita desta conferência.

Tenha em mente também que o público participante desta conferência é diverso. Algumas pessoas entre os seus ouvintes são provavelmente pouco familiarizadas com alguns tópicos específicos, autores e referências que você está discutindo. Pense sobre seu auditório e seja gentil o bastante para oferecer uma breve elucidação dos aspectos mais dificultosos de seu trabalho.

Note que a simples leitura de seu trabalho pode ser bastante cansativa e a audiência pode ser incapaz de prestar atenção. Ler trabalhos em congressos é definitivamente um hábito no caso de algumas disciplinas acadêmicas (filosofia, por exemplo), ao passo que raramente ocorre em outras disciplinas (física, por exemplo). Algumas vezes, estudiosos leem seus trabalhos para garantir maior precisão; às vezes, para garantir que serão capazes de cumprir com o horário; e em alguns casos por insegurança (especialmente aqueles que não possuem o inglês como língua materna). É aconselhável, de fato, escrever o seu trabalho completo; mas depois disso você também pode se preparar para comunicar-se de forma eficiente.

Nós sugerimos fortemente que você pense sobre todas essas questões e se prepare para apresentar uma comunicação maravilhosa, de tirar o fôlego. Naturalmente, esse não é apenas um requisito para esta conferência; o seu público será eternamente grato se você incrementar suas efetivas habilidades de comunicação.

*Tempo da apresentação:*

Todos devem apresentar seus trabalhos em 20 minutos, mais 10 minutos para discussão. Por respeito ao público e aos outros autores, nós pedimos que você observe os limites de tempo, começando e terminando a sua apresentação nos horários corretos.

Todas as sessões da conferência terão o mesmo limite de tempo: exatamente 90 minutos. Haverá muitas sessões paralelas (ver item 1.2), e somente se o horário for rigorosamente seguido, os participantes serão capazes de deslocar-se de uma sessão para outra sem perder parte das falas que eles gostariam de ouvir.

Note que este encontro envolve algumas centenas de pessoas e ele só pode ser bem sucedido se houver um esforço individual para pensar sobre os interesses coletivos. Por essa razão, solicitamos que você se esforce em seguir algumas regras para otimizar o tempo:

\* Confira a compatibilidade da sua apresentação com o equipamento disponível no local da conferência com antecedência de um ou dois dias. Se houver qualquer problema, ele não pode ser resolvido no momento de sua apresentação. No entanto, se você nos avisar em tempo hábil, o problema pode ser corrigido.

\* Se você vai ter participação ativa em uma sessão específica (coordenação da sessão, palestrante, etc.), esteja na sala designada pelo menos 10 minutos antes do início da sessão. Naturalmente, isso significa que você deve estar ciente da sala atribuída e sua localização, bem antes de sua sessão.

\* Ao chegar na sala da sua sessão, por favor, transfira imediatamente a sua apresentação para o computador disponível. Isso irá garantir que não ocorram atrasos adicionais quando você for chamado para apresentar seu trabalho. Além disso, certifique-se de salvar a sua apresentação com um nome de arquivo que lhe permitirá reconhecê-lo entre vários outros no computador da conferência, utilizando sobrenome e nome, por exemplo, "Smith-Daniel-ISHPSSB-2017".

\* Os coordenadores de sessão serão instruídos a colocar em prática o prazo estrito: 20 minutos (no máximo) para cada apresentação; 10 minutos de discussão; nunca mais de 30 minutos para cada trabalho. O coordenador irá notificar o palestrante quando 15 minutos de seu tempo já tiverem decorrido e que restam apenas 5 minutos adicionais disponíveis. Nesse momento, o apresentador deve decidir se é possível completar a apresentação inteira a tempo, ou se deve abreviá-la. O coordenador também notificará o apresentador quando restar apenas 1 minuto. Nesse momento, o orador deve pular para seus comentários finais e conclusão.

\* Novamente, o tempo para a discussão é de 10 minutos. Várias pessoas podem estar dispostas a comentar o trabalho ou a fazer perguntas. Tanto o palestrante quanto as pessoas que fazem perguntas devem estar cientes dos limites de horários. Perguntas e comentários, bem como as suas respostas, devem ser curtas. Aproveite os almoços e coffee-breaks para continuar as discussões mais longas.

### *Equipamentos:*

A organização da conferência irá fornecer computadores e projetores em todas as salas.

Todos os computadores disponíveis para a apresentação usam o sistema operacional Windows.

Você deve trazer a sua apresentação em um pen-drive (USB), em formato compatível com o Windows.

Qualquer que seja o sistema operacional e programa de computador que você use, se você preparar um arquivo PDF da apresentação, ele será compatível com os computadores disponíveis na reunião. Naturalmente, os arquivos PDF não suportam vídeos, animações e outros efeitos especiais. Mas se você estiver usando apenas texto e imagens, é o melhor formato final para apresentação.

A melhor alternativa para preparar apresentações com animações, vídeos, e outros efeitos especiais pode ser PowerPoint e outros programas equivalentes. Independentemente do sistema operacional

que você usa e o programa específico utilizado para a criação de sua apresentação, é possível convertê-lo para o formato PowerPoint, e solicitamos que faça isso vários dias antes da sua apresentação na conferência.

Se você precisar utilizar algum meio de comunicação específico que requer um software especial envie uma mensagem para [ISHPSSB.2017.help@gmail.com](mailto:ISHPSSB.2017.help@gmail.com)

A conexão de notebooks particulares (ou tablets, smartphones, etc.) nos projetores não será permitida, por razões técnicas: pode haver atrasos e incompatibilidade.

## **Pôster**

As pessoas que apresentarão pôsteres devem preparar cuidadosamente e imprimir o seu trabalho antes de chegar à conferência.

Os pôsteres acadêmicos são uma forma eficaz de se comunicar. Devem resumir a investigação de forma concisa, visual e atraente, e pode ser um veículo poderoso de obter informações, ajudar a divulgação do trabalho e gerar discussão.

Os pôsteres podem atingir uma grande audiência, pois eles serão exibidos por um longo tempo durante a conferência. Um pôster eficaz pode causar um impacto forte, por isso, vale à pena desenvolver suas habilidades de planejamento de pôster. Reserve tempo suficiente para preparar e produzir seu pôster. Você vai precisar planejar o seu conteúdo, criar o layout, escrever e editar, organizar a produção e impressão. Você deve também estar preparado para explicar e discutir o seu trabalho na conferência.

### *Preparação e impressão*

O tamanho padrão dos pôsteres é A0, isto é, 118,9 cm de altura x 84,1 cm de largura, ou 46,8 polegadas de altura x 33,1 polegadas de largura. Pôsteres maiores não são aceitáveis, porém ligeiramente menores (até 110 cm de altura x 80 cm de largura) podem ser aceitos. Os pôsteres serão apresentados na orientação retrato e não na orientação paisagem.

Um pôster deve ser legível a partir de cerca de dois metros de distância e atrair interesse a partir de cerca de cinco metros. Para ser legível à distância, o título principal deve estar em torno de 70-100 pts, os subtítulos em torno de 40 pts, o corpo do texto em torno de 24 pts. Formate os títulos e subtítulos de forma consistente. Isso ajuda a estruturar visualmente suas informações.

Utilizando o recurso de contagem de palavras, planeje um pôster com cerca de 300 a 800 palavras. 300 palavras deixam bastante espaço para gráficos, enquanto 800 palavras correspondem a um pôster de texto pesado. Para maior clareza, use uma fonte sans-serif, como Arial ou Helvetica. Certifique-se de que haja um bom contraste entre o texto e o fundo.

### *Estrutura para exposição*

Os pôsteres da conferência serão expostos em suportes verticais de alumínio fornecidos pela organização local.

## *Dicas para elaboração*

Para elaborar o seu pôster procure responder estas três questões:

1. Qual é o achado mais importante / interessante / surpreendente do meu projeto de pesquisa?
2. Como eu posso compartilhar visualmente a minha pesquisa com os participantes da conferência? Eu devo usar tabelas, gráficos, fotos, imagens?
3. Que tipo de informação eu posso transmitir durante a minha fala que complementarará o meu pôster?

Não há regras rígidas, mas em geral são usados os seguintes elementos:

- \*Título do seu trabalho: Deve transmitir brevemente o assunto de interesse, atraindo os passantes.
- \*Nome(s) do(a)(s) autor(a)(s): status (estudante, pesquisador, professor...), instituição(s)
- \*Contato: e-mail(s) do(a)(s) autor(a)(s).
- \*Resumo: Como salientado por Colin Purrington, "Não coloque um Resumo em um pôster. O pôster é um resumo de sua pesquisa".
- \*Introdução: Ganhe o espectador interessado no seu tema, hipótese "ou questão, usando o mínimo possível de informação e definições". "Ao contrário de um manuscrito, a introdução de um pôster é um lugar maravilhoso para colocar uma fotografia ou ilustração que comunica algum aspecto de sua pergunta de pesquisa" (Purrington, C.B. "Designing conference posters". Retrieved 27 March 2016, from <http://colinpurrington.com/tips/poster-design>).
- \*Materiais, métodos, abordagem: Descreva brevemente o que você fez para abordar as questões apresentadas na sua introdução. Você pode incluir imagens relevantes aqui.
- \*Resultados: Esta é, em geral, a maior seção do pôster (exceto se você não tiver nenhum resultado). Abstenha-se, contudo, de escrever um longo ensaio.
- \*Discussão, conclusão: Declare sua resposta às questões iniciais, ou se a sua hipótese foi confirmada ou não. Destaque a relevância de seus achados. Não repita o que você já tenha escrito.
- \*Referências: Referências bibliográficas principais usadas na sua pesquisa (apenas algumas).
- \*Agradecimentos: Pessoas e instituições que auxiliaram você no desenvolvimento de sua pesquisa.

Tente fornecer apontamentos claros para os leitores e um fluxo visual lógico. Agrupe informações relacionadas. Use numeração ou setas se o conteúdo deve ser lido em uma ordem específica. Evite tanto a simplificação excessiva (informações úteis de menos) quanto complicar demais (informações em excesso).

O pôster é, em geral, um misto de um breve texto combinado a tabelas, gráficos, imagens e outros formatos de apresentação. As imagens podem ser muito importantes para a comunicação visual. Você deve estar ciente de que a aparência das imagens pode tornar-se muito pobre, quando ampliadas para o tamanho de impressão de cartazes. Você deve selecionar imagens grandes. Se o tamanho impresso for de cerca de 25 cm (ou 10 polegadas), elas devem ter pelo menos 1.500 pixels. Imagens, tabelas, gráficos e outros recursos visuais devem ter legendas curtas.

#### 1.4. *Check list de preparação para o congresso*

- ✓ Até dia 30 de abril - Pagamento da inscrição obrigatória (se você planeja trazer outras pessoas ao evento, como cônjuge, filhos, amigos, etc. lembre que para assistir às palestras e participar dos coffee breaks eles precisam pagar como “visitantes”). **Desconto prorrogado até o dia 08/04/2017!**
- ✓ Até dia 30 de abril - pagamento dos opcionais: jantar de gala e shuttle (assim como no caso da inscrição de visitante, se quiser levar alguém não inscrito ao congresso no jantar deve pagar os opcionais de jantar, ou shuttle, se for o caso). Não será possível reservar esse serviços após essa data.
- ✓ Reservar hotel;
- ✓ Comprar passagens aéreas; planejar viagem por outros meios (ônibus, carro). Se você planeja ir ao 25th International Congress of History of Science, Technology and Medicine (ICHST), não esqueça de fazer as devidas reservas e planejamentos de deslocamento;
- ✓ Se você visitou a loja da conferência e tem a intenção de comprar o livro de resumos, canecas, camisetas ou calendários, lembre-se que estão com desconto até dia 30 de abril, após esse período serão vendidos apenas durante o congresso e a um valor mais alto do que no site.
- ✓ Preparar sua apresentação!

#### DATAS LIMITE DA CONFERÊNCIA

**15/01/2017:** submissão de proposta de sessões, comunicações orais e pôsteres - ENCERRADO

**10/02/2017:** avaliação das propostas pelo Comitê de Programa - ENCERRADO

**15/02/2017:** notificação de aceitação - ENCERRADO

**01/03/2017:** programa preliminar online - DISPONÍVEL

**01/03 a 30/04/2017:** inscrição e pagamento de taxa

**\*\*\*taxas com desconto prorrogado até dia 08/04/2017**

**10/07/2017:** programa final online

**09/07/2017:** data limite para *upload* de trabalhos completos

**16 a 21 de julho de 2017:** Conferência

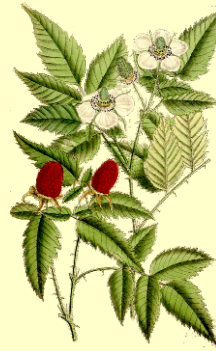






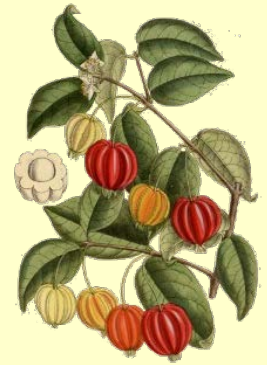
### **Comissão Organizadora**

Maria Elice Brzezinski Prestes  
Universidade de São Paulo  
Charbel El-Hani  
Universidade Federal da Bahia  
Roberto de Andrade Martins  
Universidade Federal de São Carlos  
Paulo Takeo Sano  
Universidade de São Paulo  
Carlos Arturo Navas Iannini  
Universidade de São Paulo  
Paulo Henrique Nico Monteiro  
Instituto Butantan



### **Comissão do Programa**

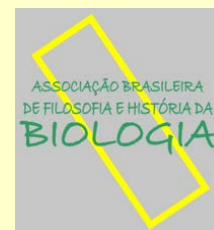
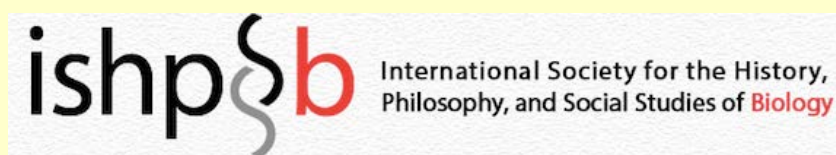
Charbel El-Hani – Co-chair  
Universidade Federal da Bahia  
Jessica Bolker – Co-chair  
University of New Hampshire  
Carl Craver  
Washington University in St. Louis  
Matteo Mossio  
French National Centre for Scientific Research  
Thomas Reydon  
Leibniz Universität Hannover  
Ana Soto  
Universidad de Buenos Aires  
Edna Suárez-Díaz  
Universidad Nacional Autónoma de México  
Joeri Witteveen  
Utrecht University



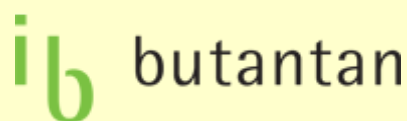
### **Comissão Executiva da ISHPSSB**

Michel Morange  
Chair  
Jessica Bolker  
Program Co-chair  
Charbel El-Hani  
Program Co-chair  
Laura Perini  
Treasurer  
Marsha Richmond  
President Elect  
Sean Valles  
Secretary

**Instituições organizadoras do ISHPSSB & ABFHiB 2017 meeting:**



Agradecimentos:



## OBJETIVOS DO BOLETIM

O objetivo do “Boletim de História e Filosofia da Biologia” é divulgar informações de interesse dos pesquisadores e estudantes interessados em história e filosofia da Biologia. Com periodicidade trimestral, este Boletim traz informações atualizadas sobre congressos e outros eventos relevantes (no Brasil e no exterior), novas publicações da área (livros e revistas), informações sobre teses e dissertações, informes sobre as atividades da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB), bem como artigos curtos, descritos abaixo.

Poderão ser publicados no “Boletim de História e Filosofia da Biologia” artigos assinados (curtos) que discutam temas gerais de interesse da área como, por exemplo, a metodologia da pesquisa em história e filosofia da biologia, ou o uso da história e filosofia da biologia no ensino; bibliografias comentadas sobre tópicos específicos de história e filosofia da biologia; e textos de divulgação. Podem também ser publicadas resenhas, assinadas, de livros recentes sobre história e/ou filosofia da biologia. Os artigos devem ser submetidos aos Editores deste Boletim (ver endereços no Expediente, ao final deste número). Todos os artigos submetidos devem ser elaborados tendo em vista os padrões acadêmicos usuais.

### **Boletim de História e Filosofia da Biologia ISSN 1982-1026**

*Expediente.* O “Boletim de História e Filosofia da Biologia” é uma publicação trimestral da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB), iniciado em setembro de 2007, por Roberto de Andrade Martins. A partir de março de 2011 passou a ser editado por: Maria Elice Brzezinski Prestes, [eprestes@ib.usp.br](mailto:eprestes@ib.usp.br) (Universidade de São Paulo); Lilian Al-Chueyr Pereira Martins, [lilian.pereira.martins@gmail.com](mailto:lilian.pereira.martins@gmail.com) (Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto); Aldo Mellender de Araújo, [aldo1806@gmail.com](mailto:aldo1806@gmail.com) (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Waldir Stefano, [stefano@mackenzie.br](mailto:stefano@mackenzie.br) (Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Cruzeiro do Sul).

Endereço eletrônico: [boletim@abfhib.org](mailto:boletim@abfhib.org). URL: <http://www.abfhib.org/Boletim/>.

### **Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB)**

*Presidente:* Aldo Mellender de Araújo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

*Vice-Presidente:* Charbel Niño El-Hani (Universidade Federal da Bahia)

*Secretário:* Ana Paula Oliveira Pereira de Moraes Brito

*Tesoureiro:* Maria Elice Brzezinski Prestes (Universidade de São Paulo)

#### *Conselho:*

Anna Carolina Regner (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins (Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto)

Nelio Marco Vincenzo Bizzo (Universidade de São Paulo)

Ricardo Francisco Waizbort (Instituto Oswaldo Cruz)

<http://www.abfhib.org>

ISSN 1982-1026

